

Uberaba, 19/01/2023

Aos 19 dias do mês de janeiro de 2023, às 7h, na sala do Departamento da Ginecologia e Obstetrícia localizado no Hospital da Mulher – HC/UFTM, realizou-se reunião ordinária da Equipe Multidisciplinar de terapia Antineoplásica (EMTA) com a presença da presidente Karen Bento Ribeiro, Carolina Azevedo Rodrigues Guimarães Tibo, Milena de Almeida Giacón, Rosekeila Simões Nomelini e Sílvia Maria Quintana Castro. Os ausentes foram Rachel Samham Martin e Tatiana Manoela Ribeiro Castilho Ferreira, devido férias e licença maternidade, com justificativa e Guilherme Porto dos Reis e Murilo Matos Daflon, sem justificativa. Discutiram-se os seguintes temas: apresentação e validação do Manual de especificações técnicas dos medicamentos e produtos farmacêuticos/de saúde utilizados na terapia antineoplásica, apresentação dos despachos e validação dos mesmos para execução nas Unidades (processo SEI 23521.018084/2022-78), ordem de infusão dos quimioterápicos, diluição e tempo de infusão (criação de manual) e marcação de infusão de acordo com as drogas.

Foi apresentado a conclusão do Manual de especificações técnicas dos medicamentos e produtos farmacêuticos/de saúde utilizados na terapia antineoplásica e o mesmo será anexado em SEI próprio para a GAS e para a UPLAG.

Reforçou-se as orientações de prescrição de terapia antineoplásica oral pelo MÓDULO DE QUIMIOTERAPIA no Sistema AGHUX com o intuito de gerenciamento do Processo de Quimioterapia (aquisição, gerenciamento de estoques de segurança, estimativa de consumo, validade de produtos, prescrição médica, gerenciamento de protocolos de tratamento, gerenciamento de APACs), o que já vem acontecendo com a adesão das equipes médicas. As dispensações de terapia antineoplásica oral estão sendo realizadas pela equipe de farmacêuticos que no ambulatório de Oncologia/Central de quimioterapia na Unidade de Oncologia “Dona Aparecida do Pênfigo”, com o agendamento prévio para dispensação, atenção e orientação farmacêutica, abrangendo todas as clínicas prescritoras.

Foi informado a realização em 06/01/2023 do despacho 26859217 no processo SEI 23521.018084/2022-78 a respeito de: execução do formato/layout de prescrição de terapia antineoplásica com tripla checagem, com a ordem de infusão correta entre os itens da prescrição, com diluições adequadas, via de administração adequadas (VO- via oral, EV – endovenoso, IVES – intra vesical, IT – intra tecal, SC – sub cutâneo, IM – intra muscular), tempo de infusão adequado, carimbo e assinatura do preceptor, retirada da prescrição de medicações em desuso, carimbo e assinatura do médico (preceptor), farmacêutico e enfermeiro para a tripla checagem em local sinalizado, dados antropométricos, ciclo atual de infusão, nome do protocolo e quantidade de ciclos propostas, preenchimento completo e correto dos dados de cabeçalho.

Discutiu-se sobre a importância de se fazer um Protocolo de ordem de infusão de quimioterápicos de acordo com os esquemas terapêuticos validados nos vários protocolos de tratamento par cada tipo de neoplasias executadas pelas equipes oncológicas assistentes, seguindo o que está padronizado em nossa Instituição. Faremos um adendo sobre as medicações que não são padronizadas pela Instituição, mas que são fornecidas pelos pacientes via processo judicial para infusão na central de quimioterapia ou enfermarias de oncologia.

Discutiu-se também sobre a necessidade de se criar uma agenda específica para marcação de infusão de pacientes de acordo com as drogas a serem infundidas para que aproveitemos as sobras de diluição e assim otimizarmos as quantidades de fármacos disponíveis

e não haver desperdícios. A enfermeira Milena irá apresentar a escala de agendamento de acordo com a frequência em que cada protocolo é executado e de acordo com a presença na semana das equipes médicas assistentes prescritoras.

Discutiu-se também, a dificuldade que está ocorrendo em se aguardar resultado de exames de sangue coletados no mesmo dia de infusão de quimioterapia, de modo que possa haver tempo hábil de sair o resultado desse exame de sangue para se autorizar a diluição da quimioterapia para a farmácia. A clínica que mais se utiliza dessa estratégia é a onco-hematologia. Pela ausência do Dr Murilo, essa discussão será continuada na próxima reunião para deliberação sobre essa problemática.

Levantou-se também a observação de várias ocorrências de infecções em loja de port-a-cath em adultos e, principalmente, em crianças. A enfermeira Milena sugeriu a realização de educação continuada para as equipes de enfermagem que fazem punção de port-a-cath e acessar o POP já escrito em 2021 sobre manipulação de cateter totalmente implantável para discussão.

Próxima reunião ordinária datada para 16/02/2023 às 7h na sala do Departamento da Ginecologia e Obstetrícia localizado no Hospital da Mulher – HC/UFTM com a pauta: criação de um protocolo de ordem de infusão de quimioterapia, agendamento de pacientes conforme uso de quimioterápico, criação de fluxo para colocação de port-a-cath, discussão sobre coleta de sangue para liberação de infusão no mesmo dia de infusão; discussão sobre bomba de infusão portátil e protocolos infusionais; sem mais, dou por encerrada e eu, Karen Bento Ribeiro, redijo essa ata, com a anuência dos presentes.

LISTA DE PRESENTES	
Karen Bento Ribeiro	PRESENTE <i>Karen Bento Ribeiro</i>
Milena de Almeida Giacon	PRESENTE <i>Milena A. G. Borna</i>
Tatiana Manoela Ribeiro Castilho Ferreira	AUSENTE
Sílvia Maria Quintaça Castro	PRESENTE <i>Silvia Maria Quintaça Castro</i>
Carolina Azevedo Rodrigues Guimarães Tibo	PRESENTE <i>Carolina Azevedo Rodrigues</i>
Rosekeila Simões Nomelini	PRESENTE <i>Rosekeila Simões Nomelini</i>
Murilo Matos Daflon	AUSENTE
Rachel Samham Martins	AUSENTE
Guilherme Porto dos Reis	AUSENTE

UBERABA, 19 DE JANEIRO DE 2023